

VIDEOLAR INNOVA S.A.
(atual denominação social da VIDEOLAR
S.A.)

1ª EMISSÃO DE DEBÊNTURES

RELATÓRIO ANUAL DO AGENTE FIDUCIÁRIO

EXERCÍCIO DE 2016

Rio de Janeiro, 28 de Abril de 2017.

Prezados Senhores Debenturistas,

Na qualidade de Agente Fiduciário da 1ª Emissão de Debêntures da VIDEOLAR INNOVA S.A. (atual denominação social da VIDEOLAR S.A.) (“Emissão”), apresentamos a V.Sas o relatório anual sobre a referida emissão, atendendo o disposto na Instrução da CVM nº 28, 23 de Novembro de 1983 e na Escritura de Emissão.

A apreciação sobre a situação da empresa foi realizada com base nas Demonstrações Financeiras auditadas, demais informações fornecidas pela Emissora e controles internos da Pentágono.

Informamos, também, que este relatório encontra-se à disposição dos debenturistas na sede da Emissora, na sede da Pentágono, na CVM, na CETIP e na sede do Coordenador Líder da Emissão.

A versão eletrônica deste relatório foi enviada à Emissora, estando também disponível em nosso website www.pentagonotrustee.com.br.

Atenciosamente,

PENTÁGONO S.A. DTVM.

*Informamos que o relatório possui data-base de 31.12.16 e, portanto, foi elaborado nos termos da Instrução CVM nº 28/1983, revogada em 21.03.2017 pela Instrução CVM nº 583/16.

Características da Emissora

- Denominação Social: VIDEOLAR INNOVA S.A.
- CNPJ/MF: 04.229.761/0001-70
- Atividades: INDÚSTRIA: (i) fabricação/injeção de embalagens para discos óticos; (ii) fabricação e/ou transformação de etilbenzeno, estireno e de resinas plásticas em geral, tais como poliestireno, polipropileno, polietileno, policarbonato, poliacetal, PVC, PET, ABS, entre outras; (iii) fabricação de tampas plásticas para segmento farmacêutico, alimentício e de cosméticos. COMÉRCIO: (i) importação, comércio e exportação de matérias primas, componentes, bem como produtos de fabricação própria ou de terceiros, compreendidos no objeto social; (ii) venda ou empréstimo de equipamentos e/ou peças relacionadas à fabricação de tampas plásticas para segmento farmacêutico, alimentício e de cosméticos. SERVIÇOS: (i) prestação de serviços técnicos e industriais relacionados às atividades compreendidas no objeto social; (ii) armazenagem e distribuição física de produtos diversos.

Características da Emissão

- Emissão: 1ª
- Séries: Única
- Data de Emissão: 25/10/2014
- Data de Vencimento: 25/10/2020
- Banco Escriturador/Mandatário: Banco Citibank S.A.
- Código Cetip/ISIN: VDLA11/ BRVLARDBS004
- Coordenador Líder: HSBC Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.
- Destinação dos Recursos: Os recursos captados por meio desta Emissão serão destinados exclusivamente para o pagamento de parte do preço de aquisição da Innova S.A., sociedade anônima de capital fechado com sede na Cidade de Triunfo, Estado do Rio Grande do Sul, na Rodovia Tabai-Canoas, km 419, BR 386, Via de Contorno, 212, Complexo Básico,

Polo Petroquímico, CEP 95853-000, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 01.999.166/0001-26 (a “Empresa Alvo” ou “Innova”).

- Tipo de Emissão: Emissão Pública de Debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie com garantia real e com garantia adicional fidejussória, para distribuição pública com esforços restritos de colocação.

1. Eventual omissão ou inverdade nas informações divulgadas pela Companhia ou, ainda, inadimplemento ou atraso na obrigatória prestação de informações pela Companhia: (Artigo 12, alínea a, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

A Pentágono declara que não possui conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora, ou de qualquer inadimplemento ou atraso na obrigatória prestação de informações pela Emissora.

2. Alterações Estatutárias: (Artigo 12, alínea b, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não houve alterações estatutárias no período.

3. Comentários sobre as demonstrações financeiras da Companhia, indicadores econômicos, financeiros e de estrutura de capital da empresa: (Artigo 12, alínea c, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- A Empresa

- ➔ Atividade Principal: 22.22-6-00 - Fabricação de embalagens de material plástico;
- ➔ Situação da Empresa: ativa;
- ➔ Natureza do Controle Acionário: privado;
- ➔ Critério de Elaboração do Balanço: legislação societária.

- Situação Financeira

- ➔ Liquidez Geral: de 0,62 em 2015 para 0,90 em 2016;
- ➔ Liquidez Corrente: de 1,07 em 2015 para 1,12 em 2016;
- ➔ Liquidez Seca: de 0,67 em 2015 para 0,75 em 2016;

→ Giro do Ativo: de 0,43 em 2015 para 0,76 em 2016.

- **Estrutura de Capitais**

A Companhia apresentou uma redução nos Empréstimos e Financiamentos sobre o Patrimônio Líquido de 50,1% de 2015 para 2016. O Índice de Participação do Capital de Terceiros sobre o Patrimônio Líquido também apresentou uma redução de 40,6% de 2015 para 2016. O grau de imobilização em relação ao Patrimônio Líquido apresentou redução de 27,9% de 2015 para 2016. A empresa apresentou no seu Passivo Exigível a Longo Prazo redução de 44,8% de 2015 para 2016 e uma variação negativa no índice de endividamento de 23,0% de 2015 para 2016.

Solicitamos a leitura completa das Demonstrações Contábeis da Companhia, Relatório da Administração e o Parecer dos Auditores Independentes, para melhor análise da situação econômica e financeira da Companhia.

4. **Posição da distribuição ou colocação das debêntures no mercado:** (Artigo 12, alínea d, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- VALOR UNITÁRIO NA EMISSÃO: R\$ 10.000,0000
- ATUALIZAÇÃO DO VALOR NOMINAL: fator de variação da cotação de fechamento da taxa de venda de câmbio de reais por dólares dos Estados Unidos da América
- REMUNERAÇÃO: 4,96% a.a.
- PAGAMENTOS EFETUADOS POR DEBÊNTURE (2016):

Amortização:

25/10/2016 – R\$ 1.372,736701

Juros:

25/04/2016 – R\$ 356,484903

25/10/2016 – R\$ 311,532524

- **POSIÇÃO DO ATIVO:**

Quantidade em circulação: 30.000

Quantidade em tesouraria: 0

Quantidade total emitida: 30.000

5. Resgate, amortização, conversão, repactuação, pagamento dos juros das debêntures realizadas no período, bem como aquisições e vendas de debêntures efetuadas pela Emissora: (Artigo 12, alínea e, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- Resgate: não houve;
- Amortização: conforme item 4 acima;
- Conversão: não aplicável;
- Repactuação: não aplicável;
- Pagamento dos juros das debêntures realizados no período: conforme item 4 acima;
- Aquisições e vendas de debêntures efetuadas pela Emissora: não houve.

6. Constituição e aplicações de fundo de amortização de debêntures, quando for o caso: (Artigo 12, alínea f, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não houve a constituição de Fundo de Amortização para esta Emissão.

7. Acompanhamento da destinação dos recursos captados através da emissão de debêntures, de acordo com os dados obtidos junto aos administradores da Emissora: (Artigo 12, alínea g, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

De acordo com as informações obtidas, os recursos adquiridos por meio da Emissão de Debêntures foram utilizados conforme previsto na Escritura de Emissão.

8. Relação dos bens e valores entregues à sua administração: (Artigo 12, alínea h, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não há bens e/ou valores entregues ao Agente Fiduciário para administração.

9. Cumprimento de outras obrigações assumidas pela companhia na escritura de emissão: (Artigo 12, alínea i, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

A Emissora deverá observar, sob pena de serem declaradas vencidas todas as obrigações relativas às Debêntures, entre outras obrigações, os índices financeiros previstos no item 6.1, alínea “(aa)” da Escritura de Emissão*.

Valores em R\$ Mil	Ref. DFe 2016	Videolar-Innova S.A. 2016
Lucro (Prejuízo) Líquido	DRE	384.552
(+) IR e CSLL	DRE e NE 26.b	(9.038)
(+) Resultado Financeiro	DRE e NE 25	(163.038)
(+) Depreciação e Amortização	DFC	78.285
(+) Mais Valia	DRE	31.683
(+) Reversão Juros s/ Capital Próprio	DRE	-
(+) Participação Colaboradores		10.105
EBITDA Videolar-Innova		332.548
(+) Efeito Não-Recorrente Impairment Descontinuados/Estojos		12.093
EBITDA Ajustado Total		344.641
Dívida Total		784.201
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa	BP e NE 8	48.726
(-) Instrumentos Financeiros	BP e NE 29	20.672
Dívida Líquida		714.803
Patrimônio Líquido		1.525.394
Relação Dívida Líquida por EBITDA (vezes)		2,15x
Relação Dívida Líquida por EBITDA Ajustado (vezes)		2,07x
<small>Limite Debêntures</small>		4,00x
Relação Dívida Total por Patrimônio Líquido (vezes)		0,51x
<small>Limite Debêntures</small>		1,50x

De acordo com as informações obtidas, verificamos o cumprimento das obrigações assumidas na Escritura de Emissão.

*Redação em conformidade com o 2º Aditamento à Escritura de Emissão.

10. **Declaração acerca da suficiência e exequibilidade das garantias das debêntures:** (Artigo 12, alínea j, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

As debêntures da presente emissão são da espécie com garantia real e com garantia adicional fidejussória.

As Debêntures contam com a(s) seguinte(s) garantia(s): (i) fiança; (ii) alienação fiduciária de ações; e (iii) alienação fiduciária de imóveis, conforme previsto na Escritura de Emissão.

De acordo com as informações obtidas da Emissora, a(s) garantia(s) prestada(s) nesta Emissão permanece(m) perfeitamente suficiente(s) e exequível(is), tal como foi(ram) constituída(s), outorgada(s) e/ou emitida(s).

11. **Existência de outras emissões, públicas ou privadas, feitas pela própria Emissora, por sociedade coligada, controlada, controladora ou integrante**

do mesmo grupo da Emissora, em que tenha atuado como agente fiduciário no período: (Artigo 12, alínea k, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não aplicável.

12. Parecer:

Não possuímos conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora.

13. Declaração sobre a aptidão para continuar exercendo a função de agente fiduciário: (Artigo 12, alínea l, inciso XVII da Instrução CVM 28/83 e artigo 68, alínea "b" da Lei nº 6.404 de 15 de Dezembro de 1976)

A Pentágono declara que se encontra plenamente apta a continuar no exercício da função de Agente Fiduciário desta emissão de debêntures da Emissora.

Este relatório foi preparado com todas as informações necessárias ao preenchimento dos requisitos contidos na Instrução CVM 28, de 23 de novembro de 1983, conforme alterada, e demais disposições legais aplicáveis.

Embora tenhamos nos empenhado em prestar informações precisas e atualizadas não há nenhuma garantia de sua exatidão na data em que forem recebidas nem de que tal exatidão permanecerá no futuro. Essas informações não devem servir de base para se empreender de qualquer ação sem orientação profissional qualificada, precedida de um exame minucioso da situação em pauta.

PENTÁGONO S.A. DTVM

DOCUMENTOS ANEXOS:

Balanço Patrimonial (Anexo 1)

Demonstrações de Resultado (Anexo 2)

Parecer dos Auditores (Anexo 3)

Anexo 1

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	2016	2015
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	8	48.726	20.238
Contas a receber	9	414.846	315.247
Instrumentos financeiros	29	20.672	15.906
Estoques	10	246.436	239.198
Impostos de renda e contribuição social a recuperar	26.c	2.107	2.560
Impostos a recuperar	11	16.551	23.428
Outras contas a receber	12	4.231	2.607
Adiantamento a fornecedores		283	19.668
Despesas antecipadas		3.517	2.800
		<u>757.369</u>	<u>641.652</u>
Não circulante			
Imposto de renda e contribuição social diferido	26.a	231.193	214.953
Contas a receber	9	14.224	-
Impostos a recuperar	11	15.211	13.333
Outras contas a receber	12	7.887	10.277
Depósitos judiciais	19	22.594	31.963
		<u>291.109</u>	<u>270.526</u>
Propriedade para investimento			
Imobilizado	14	185.312	162.059
Intangível	15	1.136.803	1.200.468
	16	320.470	353.853
		<u>1.642.585</u>	<u>1.716.380</u>
		<u><u>2.691.063</u></u>	<u><u>2.628.558</u></u>

Passivo	Nota	2016	2015
Circulante			
Empréstimos e financiamentos	17	326.641	333.598
Fornecedores	18	289.435	204.993
Obrigações com pessoal e encargos sociais		29.307	27.700
Obrigações fiscais		8.521	7.534
Royalties a pagar		-	4.742
Outras obrigações		25.294	18.574
		<u>679.198</u>	<u>597.141</u>
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	17	457.559	850.686
Provisão para contingências	19	18.606	20.559
Outras obrigações		10.306	10.211
		<u>486.471</u>	<u>881.456</u>
Patrimônio líquido			
Capital social	20.a	686.832	686.832
Reservas de incentivos fiscais	20.e	672.794	350.168
Reserva legal	20.c	25.655	6.427
Reservas de lucros	20.f	42.943	-
Ajuste de avaliação patrimonial	20.b	97.170	106.534
Patrimônio líquido		<u>1.525.394</u>	<u>1.149.961</u>
		<u>2.691.063</u>	<u>2.628.558</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Anexo 2

Demonstrações de resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

	Nota	2016	2015
Receita operacional líquida	21	2.048.888	1.130.130
Custo dos produtos vendidos	22	<u>(1.612.013)</u>	<u>(959.190)</u>
Lucro operacional bruto		436.875	170.940
Receitas (despesas) operacionais			
Despesas de vendas		(1.907)	(1.536)
Despesas administrativas	23	(222.575)	(84.709)
Resultado de equivalência patrimonial	13	-	119.347
Realização de mais valia		(31.683) #	(17.580)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	24	<u>31.766</u>	<u>5.412</u>
		<u>(224.399)</u>	<u>20.934</u>
Receitas financeiras	25	41.604	54.117
Despesas financeiras	25	(84.083)	(89.471)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	25	<u>205.517</u>	<u>(451.697)</u>
Receita (despesas) financeiras líquidas		163.038	(487.051)
Resultado antes dos impostos		375.514	(295.177)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	26.b	<u>9.038</u>	<u>368.709</u>
Lucro do exercício antes da reversão dos juros sobre capital próprio		<u>384.552</u>	<u>73.532</u>
Reversão de juros sobre capital próprio		<u>-</u>	<u>(1.097)</u>
Lucro líquido do exercício		<u><u>384.552</u></u>	<u><u>72.435</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Anexo 3

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Acionistas e Diretores da
Videolar-Innova S.A.
Manaus - AM

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Videolar - Innova S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Videolar - Innova S.A. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Empresa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 20 de fevereiro de 2017

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Mateus de Lima Soares
Contador CRC RJ-079681/O-0